

Data de abertura de: 25/04/2026 até: 25/05/2026

Escopo: ALMCULT

Lista Resumida:

Número: 124694**Solicitante:** Luciano Matos Tanure do Amaral**Cidade:** Araçuaí**Tipo de Assunto:** Recurso**Demanda:** Categoria - Modalidade:
Show de músicaNúmero de inscrição:
122425

À Comissão de Seleção do Edital Zás da Assembleia Cultural de Minas Gerais
Prezados(as) Senhores(as),

Venho, respeitosamente, interpor recurso administrativo referente à pontuação atribuída ao proponente Luciano Matos Tanure do Amaral nos critérios “Técnica Vocal e Instrumental”, “Inovação” e “Independência”, requerendo a reavaliação das notas concedidas, diante da trajetória artística consolidada, do reconhecimento público e técnico obtido ao longo de sua carreira e da relevância cultural de sua atuação no cenário da música mineira e do Vale do Jequitinhonha.

No critério “Técnica Vocal e Instrumental”, entende-se que a nota atribuída não reflete adequadamente o elevado domínio técnico apresentado pelo artista ao longo de sua trajetória. Luciano Tanure possui formação artística consistente, tendo estudado na Fundação de Educação Artística de Minas Gerais, no Centro de Formação Artística da Fundação Clóvis Salgado e na Fundação Artística de Betim. Além disso, acumula premiações expressivas em festivais de música de relevância regional e estadual, especialmente no FESTIVALE – Festival da Cultura Popular do Vale do Jequitinhonha, no qual foi vencedor em diferentes edições.

Sua excelência técnica também foi reconhecida em importantes festivais competitivos, como o Violarte, em Minas Novas, onde recebeu os prêmios de Melhor Intérprete, Melhor Arranjo e Melhor Canção com a música “Mãe do Rosário”. Tal reconhecimento demonstra não apenas habilidade vocal, mas também amplo domínio instrumental, arranjístico e interpretativo, características fundamentais para avaliação do referido critério.

No critério “Inovação”, destaca-se que o trabalho artístico de Luciano Tanure é reconhecido justamente pela capacidade de dialogar com a tradição musical do Vale do Jequitinhonha ao mesmo tempo em que incorpora elementos contemporâneos, jazzísticos, progressivos e da música popular brasileira em linguagem própria e autoral. Reportagens e registros sobre sua trajetória apontam que sua produção musical promove uma “salada mista” de influências, transitando entre música regional, choro, bossa nova, rock e arranjos contemporâneos, o que evidencia forte originalidade estética e inovação artística.

Além disso, suas composições e arranjos vêm sendo constantemente reconhecidos em festivais por sua singularidade musical, tendo conquistado premiações específicas de melhor arranjo e melhor composição em diferentes eventos culturais. Tal conjunto demonstra pesquisa estética consistente, linguagem própria e contribuição efetiva para renovação da música produzida em Minas Gerais.

Quanto ao critério “Independência”, é importante ressaltar que Luciano Tanure desenvolve trajetória autoral independente há anos, realizando circulação de trabalhos, lançamentos, produção musical e participação em festivais sem vinculação estrutural a grandes gravadoras ou empresas do mercado fonográfico.

Nestes termos, pede deferimento

Luciano Matos Tanure do Amaral.